

Testes de Hipóteses II

> Felipe Figueiredo

uma amostra
Testes com

Testes de Hipóteses II

O p-valor, e testes com duas amostras

Felipe Figueiredo

Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

Recapitulando

Vimos como formular hipóteses estatísticas seguindo o procedimento abaixo:

Teste de hipóteses

- Formular as hipóteses nula e alternativa
- 2 Identificar a região crítica (região de rejeição)
- 3 Calcular a estatística de teste adequada
- Rejeitar ou não a hipótese nula



Testes de Hipóteses II

Felipe Figueiredo

Testes com uma amostra Recapitulando

Testes com

Sumário



Testes de Hipóteses II

Felipe Figueiredo

Testes com uma amostra

Testes com duas amostras

- Testes com uma amostra
 - Recapitulando
 - O p-valor
 - Resumo
- Testes com duas amostras
 - Duas amostras grandes e independentes
 - Amostras pequenas e independentes
 - Duas amostras dependentes (pareadas)
 - Resumo



Testes de Hipóteses II

Felipe Figueiredo

> estes com ma amostra

Recapitulando
O p-valor
Resumo

Testes con duas

- Este processo sistemático pode ser aplicado a diversos tipos de hipóteses em estudos com dados quantitativos.
- Atualmente tem se usado com mais frequência uma metodologia equivalente usando o p-valor (ou valor P).
- Diferença: ao invés de comparar diretamente os Z-escores (região crítica sob a curva), vamos comparar as probabilidades destes (significância)
- Envolve premissas sutis e a interpretação deve ser tomada cuidadosamente (veja artigos complementares no site).

O p-valor



Testes de Hipóteses II

Felipe Figueiredo

Testes com uma amostr Recapitulando O p-valor

Testes com duas

Testes de

Hipóteses II

Felipe

Figueiredo

Definition

Assumindo que a hipótese nula seja verdadeira, o p-valor de um teste de hipóteses é a probabilidade de se obter uma estatística amostral com valores tão extremos, ou mais extremos que aquele observado.

O p-valor é:

- Uma estatística (i.e., depende da amostra dados e tamanho)
- A probabilidade (condicional) de se observar o resultado ao acaso dado que a H₀ é verdadeira.
- Uma medida da força da evidência contra a H_0 .

O p-valor

Como calcular

- calcular a estatística de teste apropriada para a situação (teste Z, teste t, etc.)
- encontrar a probabilidade p correspondente a esta estatística (por exemplo, na tabela apropriada, ou com uma ferramenta computacional)
- comparar o p-valor encontrado com a significância do estudo

O p-valor



Testes de Hipóteses II

Felipe Figueiredo

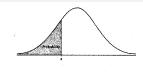
Testes com uma amostra Recapitulando

Testes com

Como utilizar

- Quanto menor o p-valor, mais evidências para rejeitar a hipótese nula.
- O ponto de corte mais utilizado é a significância de 5%
- Assim, qualquer p ≤ 0.05 é estatisticamente significante.

O p-valor



2	.00	.01	.02	.03	.04	.05	.06	.07	.08	.09
3.4	.0003	.0003	.0003	.0003	.0003	.0003	.0003	.0003	.0003	.001
.3	.0005	.0005	.0005	,0004	.0004	.0004	.0004	.0004	.0004	.000
1.2	.0007	.0007	.0006	.0006	.0006	.0006	.0006	.0005	.0005	.000
3.1	.0010	.0009	.0009	.0009	.0008	.0008	.0008	.0008	.0007	.000
3.0	.0013	.0013	.0013	.0012	.0012	.0011	.0011	1100.	.0010	.00
2.9	.0019	.0018	.0018	.0017	.0016	.0016	.0015	.0015	.0014	.00
2.8	.0026	.0325	.0024	.0023	.0023	.0022	.0021	.0021	.6020	.003
2.7	.0035	.0034	.0033	.0032	.0031	.0030	.0029	.0028	.0027	.000
2.6	.0047	.0045	.0044	.0043	.0041	.0040	.0039	.0038	.0037	.003
2.5	.0062	.0060	.0059	.0057	.0055	.0054	.0052	.0051	.0049	:00
2.4	.0082	.0080	.0078	.0075	.0073	.0071	.0069	.0068	.0066	.006
2.3	.0107	.0104	.0102	.0099	.0096	.0094	.009t	.0089	.0087	.008
2.2	.0139	.0136	.0132	.0129	.0125	.0122	.0119	.0116	.0113	.011
2.1	.0179	.0174	.0170	.0166	.0162	.0158	.0154	.0150	.0146	.014
2.0	.0228	.0222	.0217	.0212	.0207	.0202	.0197	.0192	8810.	.018
1.9	.0287	.0281	.0274	.0268	.0262	.0256	.0250	.0244	.0239	.02
1.8	.0359	.0351	.0344	.0336	.0329	.0322	.0314	.0307	.0301	.029
.7	.0446	.0436	.0427	.0418	.0409	.0401	.0392	.0384	.0375	.036
1.6	.0548	.0537	.0526	.0516	.0505	.0495	.0485	.0475	.0465	.045
1.5	.0668	.0655	.0543	.0630	.0618	.0606	.0594	.0582	.0571	.055
1.4	.0808	.0793	.0778	.0764	.0749	.0735	.0721	.0708	.0694	.068
1.3	.0968	.0951	.0934	.0918	.0901	.0885	.0869	.0853	.0838	.082
1.2	.1151	.1131	.1112	.1093	.1075	.1056	.1038	.1020	.1003	,098
1.1	.1357	.1335	.1314	.1292	.1271	.1251	.1230	.1210	.1190	.117
1.0	.1587	.1562	.1539	1515	.1492	.1469	.1446	.1423	.1401	.137
-0.9	.1841	.1814	.1788	.1762	.1736	.1711	.1685	.1660	.1635	.161
0.8	2119	.2090	.2061	.2033	.2005	.1977	.1949	.1922	.1894	.186
0.7	.2420	.2389	.2358	.2327	.2296	.2266	.2236	.2206	2177	.214
0.6	.2743	.2709	.2676	.2643	.2611	.2578	.2546	.2514	.2483	.245
0.5	.3085	.3050	.3015	.2981	.2946	.2912	.2877	.2843	.2810	.277
0.4	3446	.3409	.3372	.3336	.3300	.3264	.3228	.3192	.3156	.312
0.3	.3821	.3783	.3745	.3707	.3669	.3632	.3594	.3557	.3520	.348
0.2	.4207	.4168	.4129	.4090	.4052	.4013	.3974	.3936	.3897	.385
0.1	.4602	.4562	.4522	.4483	.4443	.4404	.4364	.4325	.4286	.424
0.0	.5000	4960	.4920	.4880	4840	.4801	.4761	.4721	4681	.464

Topton do

Testes de Hipóteses II

Felipe Figueiredo

Testes com uma amostra Recapitulando O p-valor

Testes com duas amostras

Exemplo



Testes de Hipóteses II

Felipe Figueiredo

Testes com uma amostra Recapitulando O p-valor

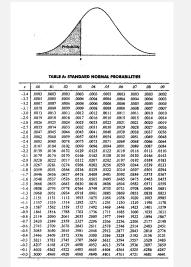
Testes com duas amostras

Example

Um neurologista está testando o efeito de uma droga no tempo de resposta de um certo estímulo neurológico. Para isto, ele injeta uma dose da droga em 100 ratos, cria os estímulos neurológicos e observa o tempo de resposta em cada animal. O neurologista sabe que o tempo de resposta médio de ratos que não receberam a droga é de 1.2 segundos. O tempo de resposta médio dos ratos injetados foi de 1.05 segundos, com desvio padrão amostral de 0.5 segundos. Você acha que a droga tem efeito no tempo de resposta do estímulo?

Fonte: Khan Academy

Tabela Z





Testes de Hipóteses II

Felipe Figueiredo

lestes com uma amostra Recapitulando O p-valor

Testes com duas amostras

Exemplo



Testes de Hipóteses II

Felipe Figueiredo

Testes com uma amostra Recapitulando

Testes com

- Dados: $\mu = 1.2, \bar{x} = 1.05, s = 0.5, n = 100$
- $H_0: \mu = 1.2, H_1: \mu < 1.2$ (teste unicaudal à esquerda)
- n é grande (n > 30), então usamos $\sigma \approx s$, e fazemos o teste Z:
- $Z = \frac{1.05 1.2}{\frac{0.5}{\sqrt{100}}} = -3$
- Consultando a tabela Z, observamos que este Z-escore corresponde à probabilidade p = 0.0013
- Como p < 0.05, concluímos que há evidência para rejeitar H_0 .

O p-valor

Cuidado! O p-valor não é:

- a probabilidade de que a hipótese nula seja verdadeira
- a probabilidade de que a diferença observada seja devido ao acaso

Estes são erros comuns de interpretação.

O p-valor assume que (1) a hipótese é verdadeira, e (2) que a única causa da diferença é devida ao acaso, portanto não pode ser usado para concluir suas próprias premissas.

"The concept of a p value is not simple and any statements associated with it must be considered cautiously." Dorey, F. 2010 Clin Orthop Relat Res.



Testes de Hipóteses II

Felipe Figueiredo

lestes com uma amostra Recapitulando O p-valor

Testes com

Resumo



Testes de Hipóteses II

Felipe Figueiredo

Testes com uma amostra Recapitulando O p-valor

Testes com duas

Interpretação do p-valor

- Um valor pequeno para o p-valor (tipicamente $p \leq 0.05$) representa forte evidência para rejeitar a hipótese nula, então deve-se rejeitá-la.
- Um valor alto para o p-valor (tipicamente $p \ge 0.05$) representa pouca evidência contra a hipótese nula, então não se deve rejeitá-la
- Um valor próximo do ponto de corte (0.05) é considerado marginal, portanto "qualquer decisão pode ser tomada". Sempre apresente seu p-valor para que o leitor possa tirar suas próprias conclusões.

Fonte: Rumsey, D. (Statistics for Dummies, 2nd ed.)

Testes com duas amostras

- Para testar a hipótese de que duas médias μ_X e μ_Y são diferentes, consideramos a diferença $\mu_X \mu_Y$
- Raciocínio: se as médias forem aproximadamente iguais, a diferença será aproximadamente zero
- Procedemos com o teste de hipótese adequado para a situação

Testes com duas amostras

diferentes.



Testes de Hipóteses II

Felipe Figueiredo

Testes com uma amostra

Testes com duas

Duas amostras grandes e

Amostras pequenas e independentes Duas amostras dependentes (pareadas)

Testes de Hipóteses II

Felipe Figueiredo

Testes com uma amostra

Testes com duas

> Duas amostras grandes e independentes

Amostras pequenas e independentes Duas amostras dependentes (pareadas)

Testes com duas amostras

Lembre-se que para uma amostra usamos a seguinte estatística de teste:

$$Z = \frac{\bar{X} - \mu}{\frac{\sigma}{\sqrt{n}}}$$

Frequentemente precisamos dividir os dados em dois

• Isto pode ser usado para se estudar o efeito de um

tratamento em relação a um grupo controle

ou mesmo para se comparar dois tratamentos

grupos e comparar as médias.

Para duas amostras, é razoável usarmos as estatísticas tanto do grupo 1 quanto do grupo 2.



Testes de Hipóteses II

Felipe Figueiredo

Testes com uma amostra

Testes com duas amostras

Duas amostras grandes e independentes

Amostras pequena e independentes Duas amostras dependentes (pareadas) Resumo

Testes com duas amostras

INTO

Testes de Hipóteses II

> Felipe Figueiredo

Testes com uma amostra

Testes com duas

Duas amostras grandes e independentes

e independentes

Duas amostras
dependentes
(pareadas)

Resumo

Estatística de teste:

$$z = \frac{(\bar{x_1} - \bar{x_2}) - (\mu_1 - \mu_2)}{\sigma_{(\bar{x_1} - \bar{x_2})}}$$

onde

$$\sigma_{(\bar{x_1} - \bar{x_2})} = \sqrt{\frac{\sigma_1^2}{n_1} + \frac{\sigma_2^2}{n_2}}$$

Mas usaremos uma versão simplificada...

Exemplo



Queremos avaliar a eficiência de uma nova dieta reduzida em gordura no tratamento de obesidade. Selecionamos aleatoriamente 100 pessoas obesas para o grupo 1, que receberão a dieta com pouca gordura. Selecionamos outras 100 pessoas obesas para o grupo 2 que receberão a mesma quantidade de comida, com proporção normal de gordura. Após 4 meses, a perda de peso média no grupo 1 foi de 9.31 lbs (s=4.67) e no grupo 2 foi de 7.40 lbs (s=4.04). Você acha que essa nova dieta é eficaz na perda de peso?

Fonte: Khan Academy

INTO

Testes de Hipóteses II

Felipe Figueiredo

Testes com uma amostra

Testes com duas

Duas amostras grandes e

Amostras pequena e independentes Duas amostras dependentes (pareadas)

Testes com duas amostras

Assumindo que H_0 é verdadeira, temos que

 $\mu_1 = \mu_2 \Rightarrow \mu_1 - \mu_2 = 0$, portanto a estatística de teste que

 $z = \frac{(x_1 - x_2)}{\sqrt{\frac{\sigma_1^2}{n_t} + \frac{\sigma_2^2}{n_2}}}$



Testes de Hipóteses II

Felipe Figueiredo

Testes com uma amostra

Testes com duas

Duas amostras grandes e independentes

Amostras pequenas e independentes Duas amostras dependentes (pareadas)

Exemplo

usaremos será:

Example

- Dados: $\bar{x_1} = 9.31, s_1 = 4.67, \bar{x_2} = 7.40, s_2 = 4.04$
- $H_0: \mu_1 = \mu_2 \Rightarrow \mu_1 \mu_2 = 0 \Rightarrow \mu_{(x_1 x_2)} = 0$
- $H_1: \mu_1 \mu_2 > 0$ (teste unicaudal à direita)
- $\bar{x}_1 \bar{x}_2 = 1.91$
- Estatística de teste

$$z = \frac{\bar{x_1} - \bar{x_2}}{\sqrt{\frac{\sigma_1^2}{n_1} + \frac{\sigma_2^2}{n_2}}} = \frac{1.91}{0.617} \approx 3.09$$



Testes de Hipóteses II

Felipe Figueiredo

Testes com

Testes com duas

Duas amostras grandes e independentes

Amostras pequenas e independentes Duas amostras dependentes (pareadas)

Tabela Z



Testes de Hipóteses II

Felipe Figueiredo

Testes com uma amostra

Testes com duas

Duas amostras grandes e

Amostras pequenas e independentes Duas amostras dependentes (pareadas)

Example

Exemplo

- Encontramos a estatística de teste z = 3.09
- Consultando a tabela Z, a probabilidade correspondente é p = 0.001
- ullet Como p < 0.05, concluímos que há evidências para rejeitar H_0
- Assim, há evidências de que a nova dieta resulta em perda de peso

INTO

Testes de Hipóteses II

Felipe Figueiredo

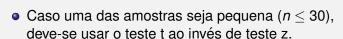
Testes com uma amostra

Testes com duas

Duas amostras grandes e

Amostras pequena: e independentes Duas amostras dependentes (pareadas)

Amostras pequenas e independentes



- A estatística de teste é $t=rac{(ar{x_1}-ar{x_2})-(\mu_1-\mu_2)}{\sigma_{(ar{x_1}-ar{x_2})}}$
- Cada amostra, n₁ e n₂ tem seus respectivos graus de liberdade
- Consulta-se a tabela t, usando o menor destes valores



Testes de Hipóteses II

Felipe Figueiredo

Testes com

Testes com duas

Duas amostras

Amostras pequena e independentes Duas amostras dependentes

Duas amostras pareadas

Se duas amostras são pareadas (o mesmo indivíduo, antes e depois da intervenção), calculamos a diferença por indivíduo, e não a diferença entre as médias de cada grupo.

- Calcula-se a diferença d entre os valores de cada indivíduo
- Considera-se a amostra deste "novo dado", $H_0: d=0$
- A estatística de teste é $t = \frac{\bar{d} \mu_d}{\frac{s_d}{\sqrt{n}}}$
- Cada amostra, n₁ e n₂ tem seus respectivos graus de liberdade
- Consulta-se a tabela t, usando o menor destes valores.



Testes de Hipóteses II

> Felipe Figueiredo

Testes com

Testes com duas amostras

grandes e independentes Amostras pequenas

> Duas amostras dependentes (pareadas)

Estatísticas de teste para duas amostras



Duas amostras grandes e independentes (teste Z):

$$z = \frac{(\bar{x}_1 - \bar{x}_2) - (\mu_1 - \mu_2)}{\sigma_{(\bar{x}_1 - \bar{x}_2)}}$$

Duas amostras pequenas e independentes (teste t):

$$t = \frac{(\bar{x_1} - \bar{x_2}) - (\mu_1 - \mu_2)}{\sigma_{(\bar{x_1} - \bar{x_2})}}$$

Duas amostras dependentes (pareadas):

$$t = \frac{\bar{d} - \mu_d}{\frac{s_d}{\sqrt{n}}}$$



Felipe Figueiredo

uma amostra

Duas amostras grandes e independentes Amostras pequenas e independentes Duas amostras dependentes (pareadas)